

Psicopedagogia, educação e liberdade, municipalização do ensino, problemas de adolescentes e desenvolvimento da inteligência de deficientes mentais são os temas discutidos neste número de Pro-Posições. Os dois primeiros textos tratam de questões mais teóricas de relação entre Pedagogia e Psicologia e de História e Filosofia da Educação e os três últimos versam sobre problemas mais práticos de política e administração financeira da educação, de orientação educacional e de educação de deficientes mentais.

No seu trabalho sobre "Psicopedagogia", Amélia Domingues de Castro constata que este termo representou, de início, uma posição subordinada da Pedagogia à Psicologia, mas verifica que hoje se procura um estatuto de cooperação interdisciplinar entre ambas. A autora traça uma breve história das duas áreas e conclui destacando o potencial explicativo da Psicopedagogia.

Em "Educação e liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona", Sílvio Gallo situa inicialmente o pensamento de Ferrer na tradição da educação libertária e vincula alguns de seus fundamentos à pedagogia burguesa de Rousseau, Froebel e Pestalozzi. Após confrontar o conceito burguês de liberdade com a concepção anarquista de liberdade, Gallo caracteriza a "pedagogia racional" de Francesc Ferrer i Guàrdia como uma educação para a liberdade e conclui seu trabalho mostrando a atualidade desta pedagogia para este final de século.

O texto de José Marcelino sobre o problema da municipalização do ensino de 1º grau busca apontar o impacto financeiro da transferência do ensino público da esfera do Estado para o nível do Município. Através da análise das receitas públicas dos três níveis de governo para a educação pública e, em especial, para o ensino de 1º grau, o trabalho demonstra a absoluta inviabilidade da transfe-

rência de responsabilidade estadual pelo ensino público para o Município que, na atual conjuntura, representa o nível de governo mais pobre e o que oferece o serviço educacional de pior qualidade. Para superar a inadequada proposta da municipalização do ensino, o autor propõe um modelo integrado de gerenciamento dos recursos financeiros para o ensino, com o objetivo de otimizar o seu uso, evitar o desperdício e superar a iniquidade do sistema atual de educação.

O artigo de Elizabete Pereira e Isaura Guimarães sobre os problemas pessoais dos adolescentes em uma perspectiva internacional e intercultural apresenta os objetivos, o histórico, a metodologia, o instrumento utilizado e os resultados parciais desta pesquisa que começou em 1989, integrando dezessete países. Conscientes de que diferentes nacionalidades e culturas desenvolvem diferentes valores, crenças, estilo de comunicação e estruturas familiar e social, os pesquisadores dos dezessete países envolvidos se propuseram a identificar os problemas pessoais dos adolescentes e o como, onde e com quem eles procuram resolvê-los.

Finalmente, o estudo de Maria Teresa Mantoan sobre "A solicitação do meio escolar e o desenvolvimento das estruturas da inteligência no deficiente mental" analisa como o aluno deficiente mental responde à solicitação ambiental. Fundamentada na teoria do conhecimento de Piaget, a autora propõe uma interpretação do funcionamento mental desse aluno e um modo de atuação do professor que permita a construção das operações lógicas e infralógicas no deficiente mental.

Esperamos que os leitores e colaboradores de Pro-Posições, através deste conjunto de textos, alimentem o debate sobre as importantes questões teóricas apresentadas neste número e encontrem subsídios úteis para aprimorar sua prática pedagógica.

O Editor